



Não deixe água parada, elimine os criadouros!

#ACABECOM A DENGUE



ALERTA – Nº 01/2023

INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO *Aedes Aegypti* CONSIDERANDO O PERÍODO SAZONAL DE TRANSMISSÃO DENGUE.

O cenário entomo-epidemiológico das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* em Santa Catarina se modificou de forma acelerada nos últimos anos. Em 2022, foram notificados 138.068 casos de dengue, sendo 83.276 casos confirmados e 90 óbitos. O total de 76 municípios atingiram níveis de epidemia, sendo 26 são municípios da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina atendidos pela Gerência Regional de Saúde de São Miguel do Oeste. A região registou 12.509 casos de dengue autóctones e 11 óbitos pela doença.

Desde o início do ano de 2023, a Região do Extremo Oeste tem apresentado o registro de casos de dengue e na última quinzena houve um aumento expressivo no número de casos. **Até a semana epidemiológica 08 deste ano foram confirmados 20 casos na Região do Extremo Oeste, sendo 08 importados e 12 autóctones.**

Diante da situação epidemiológica e da sazonalidade de transmissão de dengue, a Gerência Regional de Saúde de São Miguel do Oeste, através da equipe de Vigilância Epidemiológica, recomenda a intensificação das medidas de vigilância e controle do *Aedes aegypti* aos municípios como a implementação das medidas de prevenção adequadas em conjunto com a população, em toda a região, tendo em vista a iminência de nova epidemia de dengue.

A melhor maneira de prevenção às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya) continua sendo eliminar locais com água parada:

- Manter recipientes como pneus, tampas de garrafas, latas, copos, entre outros abrigados da chuva, evitando o acúmulo de água;
- Não acumular materiais descartáveis desnecessários e sem uso em terrenos baldios e pátios;
- Tratar adequadamente a piscina com cloro. Se ela não estiver em uso, esvazie-a completamente sem deixar poças de água;
- Manter lagos e tanques limpos ou criar peixes que se alimentem de larvas;
- Lavar com escova e sabão as vasilhas de água e comida de seus animais de estimação pelo menos uma vez por semana para eliminação de possíveis ovos aderidos a superfícies do recipientes;
- Pratos de vasos de plantas devem ser totalmente eliminados;
- As calhas devem estar desempenadas e serem limpas, no mínimo, uma vez por mês, com remoção total de folhas, galhos e outros materiais que possam impedir o adequado escoamento da água;
- Os ralos para escoamento de água devem estar desentupidos. Se pouco utilizados ou que apresentem acúmulo de água, utilizar tampa “abre-fecha” ou telas para evitar a entrada do mosquito;
- As lajes devem estar com os pontos de saída de água desentupidos, e sem depressões que permitam acúmulo de água. Em caso de desnivelamento, esse deve ser corrigido;
- O resíduo sólido conhecido como “lixo” quando enviado ao destino correto (coleta seletiva);
- Mantenha as lixeiras tampadas e com pequenos furos no fundo da lixeira para a água escoar e não ocorrer o acúmulo da água;
- Manter caixas d’água ou cisternas vedadas com tampa. Não esquecer de vedar a entrada e saída da água;

A prevenção da dengue depende de uma ação conjunta entre o poder público e a população. Manter os cuidados básicos, ou seja, eliminar os locais que possam acumular água ainda é a melhor maneira de prevenir as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

São Miguel do Oeste, 28 de fevereiro de 2023